



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



## Relatório de Análise da Mídia – SEAI 01/2009

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Janeiro de 2009

**Brasília, fevereiro de 2009**



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

# ***Análise de Notícias***

## ***Senado Federal e Congresso Nacional***

### **Destaques**

**Pg.**

- |   |   |
|---|---|
| 1. Imprensa destaca eleições no Legislativo.        | 3 |
| 2. Mídia reforça visibilidade crítica do Congresso. | 4 |
| 3. Cai valoração do Legislativo. Governo melhora.   | 6 |
| 4. SP gera mais notícias. Correio lidera ranking.   | 7 |

### **Ficha Técnica**

**Período:** 1º a 31 de janeiro de 2009.

**Abrangência:** Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

**Jornais selecionados:** O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Valor Econômico e Gazeta Mercantil.

**Amostra:** 541 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Irregularidades, Reforma Política, Eleições, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, Crise dos Grampos e Outros.



## ***DESTAQUES***

### **1. Imprensa destaca eleições no Legislativo.**

Em tempos de férias e recesso parlamentar, no Brasil pós-redemocratização, a cobertura política da grande imprensa vem conferindo crescente destaque às eleições para renovação das presidências do Senado e da Câmara dos Deputados. Em 2007, por exemplo, a memória dos relatórios de análise da mídia mostra que os pleitos no Congresso ficaram com 28,7% do noticiário de então, dividindo atenções com os planos do recém-reeleito presidente Lula, onde o PAC foi destaque (24,3%, no tema Reformas Econômicas). Não foi diferente em 2009. O processo eleitoral no Legislativo concentrou mais da metade (56%) de todas as notícias selecionadas para análise. O tema Outros (30,1%) aparece em segundo lugar, com os desdobramentos da crise econômica que assola o mundo. Em particular os ajustes no Orçamento da União e as medidas com que o Executivo busca amenizar seu impacto no país.

Com pouco mais de 86% do noticiário concentrado em dois assuntos, os demais temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia tiveram expressão modesta em janeiro. Projetos Legislativos e Irregularidades, por exemplo, ficaram com 5% das notícias cada um. As reformas econômicas e política virtualmente desapareceram das pautas dos jornais nesse período. Devem retornar, com força, dentro dos planos e prioridades dos novos presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados.

**Tabela 1 – Tema principal da notícia**

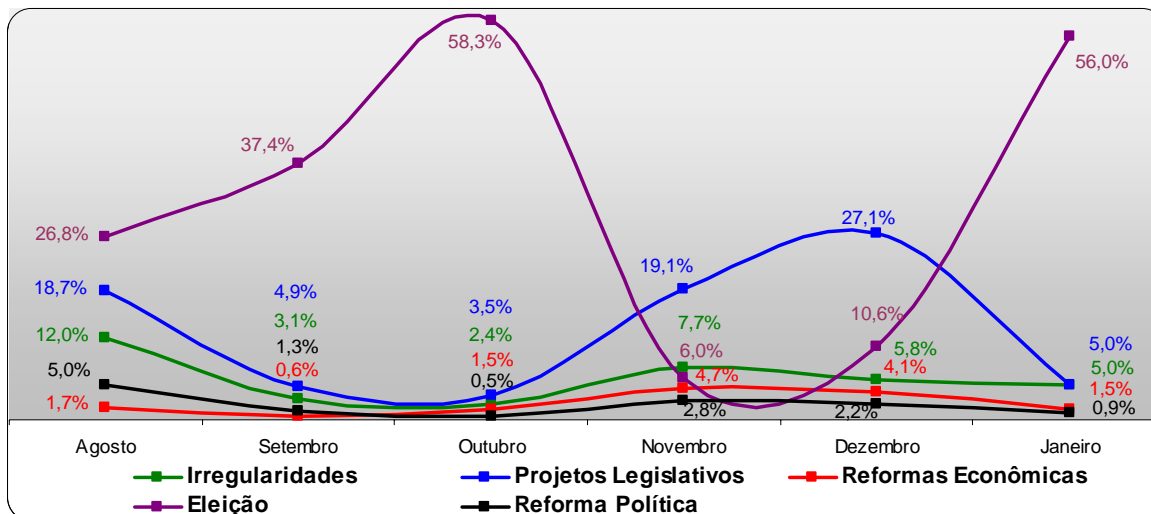
	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Reforma Política	5	0,9%
Projetos Legislativos	27	5,0%
Eleição	303	<b>56,0%</b>
Reformas Econômicas	8	1,5%
Irregularidades	27	5,0%
Crise dos Grampos	8	1,5%
Outros	163	<b>30,1%</b>
<b>Total</b>	<b>541</b>	<b>100%</b>

As notícias selecionadas para elaboração do Relatório de Análise da Mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou noticiário com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.



## SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

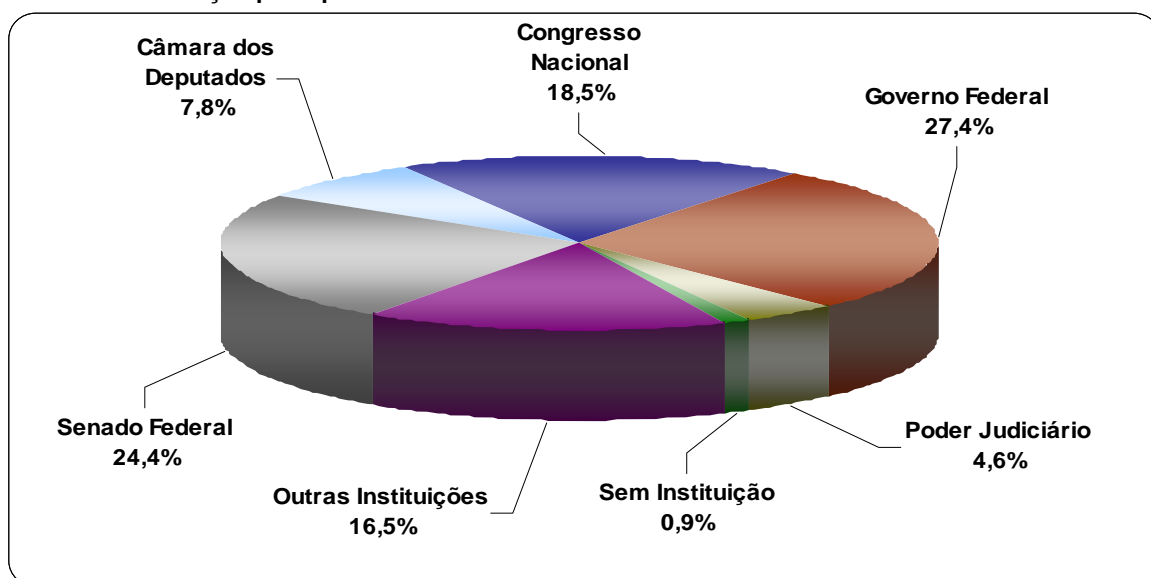
Gráfico 1 – Evolução dos principais temas



## 2. Mídia reforça visibilidade crítica do Congresso.

Em que pese o natural predomínio do Executivo no noticiário da imprensa, dentro de um regime presidencialista, o conjunto do Legislativo teve em janeiro uma visibilidade acima da média, por conta do interesse jornalístico em torno das eleições no Congresso Nacional. No total (Senado, Câmara e Congresso), a cobertura parlamentar ocupou 50,7% das notícias selecionadas para apreciação, dentro dos critérios de acompanhamento definidos para elaboração dos relatórios de análise da mídia. Essa maior exposição também foi acompanhada de aumento expressivo no percentual de noticiário opinativo (22,9%), na comparação com os meses anteriores.

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

A tabela com que tradicionalmente se busca avaliar a evolução das relações entre o Legislativo e o Executivo, na percepção da imprensa, fica prejudicada neste relatório, por conta justamente do recesso parlamentar. Já o cruzamento entre temas e instituições centrais da notícia, cujos resultados são apresentados na tabela abaixo, deve ser visto mais como posicionamento de lideranças políticas e partidárias. A ausência de atividades nos plenários do Senado e da Câmara desaconselham juízos institucionais. A pulverização de protagonismos, já percebida em relatórios anteriores, foi mantida. A polarização Executivo/Legislativo é visível no noticiário.

**Tabela 3 – Tema central x Instituição central da notícia**

	<b>Senado Federal</b>	<b>Câmara dos Deputados</b>	<b>Congresso Nacional</b>
Reforma Política	0,0%	20,0%	40,0%
Projetos Legislativos	18,5%	14,8%	44,4%
Eleição	32,0%	5,6%	20,1%
Reformas Econômicas	12,5%	12,5%	12,5%
Irregularidades	22,2%	3,7%	11,1%
Crise dos Grampos	0,0%	0,0%	0,0%
Outros	14,1%	11,0%	12,9%
<b>Total</b>	<b>24,4%</b>	<b>7,8%</b>	<b>18,5%</b>

**Cont. Tabela 3**

	<b>Governo Federal</b>	<b>Poder Judiciário</b>	<b>Sem Instituição</b>	<b>Outras Instituições</b>
Reforma Política	40,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Projetos Legislativos	14,8%	3,7%	0,0%	3,7%
Eleição	17,8%	0,7%	0,7%	23,1%
Reformas Econômicas	62,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Irregularidades	44,4%	14,8%	0,0%	3,7%
Crise dos Grampos	62,5%	37,5%	0,0%	0,0%
Outros	40,5%	9,2%	1,8%	10,4%
<b>Total</b>	<b>27,4%</b>	<b>4,6%</b>	<b>0,9%</b>	<b>16,5%</b>

O recesso parlamentar de janeiro também poderia ter provocado reflexos na visibilidade de senadores e deputados frente aos temas tradicionalmente acompanhados pelos relatórios de análise da mídia. Mas isso não aconteceu. Ao menos, não de forma expressiva. Eles naturalmente lideraram o noticiário sobre as eleições no Senado e na Câmara. E polarizaram com as manifestações do Executivo em outros temas (questões legislativas e de enfrentamento da crise econômica, por exemplo), na percepção da imprensa.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 4 – Personagem central x Tema central da notícia**

	<b>Reforma Política</b>	<b>Projetos Legislativos</b>	<b>Eleição</b>	<b>Reformas Econômicas</b>
Lula	60,0%	11,1%	14,5%	25,0%
Senadores	0,0%	18,5%	43,9%	25,0%
Deputados Federais	20,0%	11,1%	6,3%	12,5%
Senadores e Deputados	0,0%	14,8%	17,5%	12,5%
Ministros de Estado	0,0%	14,8%	5,3%	12,5%
Arlindo Chinaglia	0,0%	3,7%	1,0%	0,0%
Garibaldi Alves	0%	7,4%	5,6%	0,0%
Gilmar Mendes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros Personagens	20,0%	14,8%	5,9%	0,0%
Sem personagem	0,0%	3,7%	0,0%	12,5%

**Cont. Tabela 4**

	<b>Irregularidades</b>	<b>Crise dos Grampos</b>	<b>Outros</b>
Lula	14,8%	12,5%	17,8%
Senadores	14,8%	12,5%	19,6%
Deputados Federais	7,4%	12,5%	9,2%
Senadores e Deputados	11,1%	0,0%	9,8%
Ministros de Estado	3,7%	12,5%	13,5%
Arlindo Chinaglia	0,0%	0,0%	3,7%
Garibaldi Alves	0,0%	0,0%	3,1%
Gilmar Mendes	0,0%	37,5%	3,1%
Outros Personagens	48,1%	0,0%	18,4%
Sem personagem	0,0%	12,5%	1,8%

### **3. Cai valoração do Legislativo. Governo melhora.**

Com o recesso do Congresso e o aumento do volume de notícias opinativas, dois efeitos ficaram visíveis na análise da mídia de janeiro: de um lado, a valoração positiva do Senado e da Câmara registrou queda; e de outro, cresceu o volume de matérias sobre o Executivo classificadas como favoráveis. No caso do governo, também caiu o volume de notícias adversas. Esses resultados estão alinhados com a pesquisa divulgada no início de fevereiro pelo instituto Sensus, que apontou melhoras na avaliação do Executivo pela opinião pública.

**Tabela 5 – Valoração das instituições centrais da notícia**

	<b>Senado Federal</b>	<b>Câmara dos Deputados</b>	<b>Congresso Nacional</b>	<b>Governo Federal</b>	<b>Poder Judiciário</b>	<b>Total</b>
Favorável	20,5%	31,0%	17,0%	30,4%	44,0%	20,9%
Neutra	72,0%	54,8%	61,0%	44,6%	40,0%	47,1%
Desfavorável	7,6%	14,3%	22,0%	25,0%	16,0%	14,6%
Sem Instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%
Outras Instituições	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,5%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



## SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Curiosamente, a pesquisa do Sensus também apontou melhoras na avaliação do presidente da República - Lula registra expressivo recorde de aprovação popular - mas esse efeito parece não ter alcançado a mídia. O noticiário opinativo visto como favorável continuou alto em janeiro (40,7%), mas com redução em comparação com os números apurados em dezembro (49,4%).

Já os parlamentares, senadores e deputados, acompanharam a tendência verificada em relação às instituições, registrando quedas no noticiário favorável e aumentos no desfavorável. As mudanças não foram dramáticas, mas definitivamente perceptíveis. As exceções foram os presidentes do Senado e da Câmara. O senador Garibaldi Alves e o deputado Arlindo Chinaglia tiveram melhoras nos índices de notícias positivas e reduções nos percentuais de matérias adversas.

**Tabela 6 – Valoração do personagem central da notícia**

	Favorável	Neutra	Desfavorável
Lula	40,7%	37,2%	22,1%
Senadores	46,9%	36,7%	16,4%
Deputados Federais	33,3%	42,9%	23,8%
Senadores e Deputados	20,8%	45,5%	33,8%
Ministros de Estado	42,2%	35,6%	22,2%
Arlindo Chinaglia	60,0%	40,0%	0,0%
Garibaldi Alves	70,8%	20,8%	8,3%
Gilmar Mendes	37,5%	62,5%	0,0%
<b>Total</b>	<b>35,0%</b>	<b>29,9%</b>	<b>12,7%</b>

Por força do recesso parlamentar, os dados relativos à percepção da imprensa em torno das atitudes de senadores e deputados em suas atividades no Congresso naturalmente ficaram prejudicados, devendo retornar no próximo relatório. O mesmo se verifica em relação à tabela que busca captar os juízos da mídia sobre as deliberações das representações parlamentares em plenário.

### **4. SP gera mais notícias. Correio lidera ranking.**

Pelo segundo mês consecutivo, o Correio Braziliense liderou a veiculação tanto de notícias informativas (25,4%) quanto opinativas (32,3%). Por região, a imprensa de São Paulo tomou a frente na geração e difusão de matérias sobre os temas acompanhados pelo relatório de análise da mídia, com destaque para os jornais Estado de S. Paulo e Folha de São Paulo.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 7 – Veículo x Gênero da notícia**

	<b>Notícias Informativas</b>	<b>Notícias Opinativas</b>	<b>Total</b>
Folha de S. Paulo	15,6%	16,1%	15,7%
O Estado de S. Paulo	20,9%	21,0%	20,9%
Jornal do Brasil	7,7%	12,1%	8,7%
O Globo	13,4%	8,9%	12,4%
Correio Braziliense	25,4%	32,3%	27,0%
Valor Econômico	10,8%	8,9%	10,4%
Gazeta Mercantil	6,2%	0,8%	5,0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

A polarização entre São Paulo e o DF também pode ser observada nas prioridades de pautas dos veículos, em janeiro. Ao contrário do relatório anterior, cuja marca foi a maior diversificação, agora dois jornais se alternaram na liderança da cobertura dos temas selecionados. O Correio Braziliense tomou a frente na geração de notícias em torno de Projetos Legislativos (25,9%), Eleições (27,1%), Reformas Econômicas (37,5%), Irregularidades (29,6%) e Crise dos Grampos (37,5%). Já o Estado de S. Paulo liderou o noticiário sobre a Reforma Política (40%), Projetos Legislativos (25,9%, a exemplo do Correio) e Irregularidades (mais uma vez ao lado do Correio).

**Tabela 8 – Veículo da Notícia x Tema Central**

	<b>Reforma Política</b>	<b>Projetos Legislativos</b>	<b>Eleição</b>	<b>Reformas Econômicas</b>
Folha de S. Paulo	20,0%	14,8%	14,5%	0,0%
O Estado de S. Paulo	40,0%	25,9%	19,5%	25,0%
Jornal do Brasil	20,0%	11,1%	9,6%	12,5%
O Globo	0,0%	7,4%	11,2%	0,0%
Correio Braziliense	0,0%	25,9%	27,1%	37,5%
Valor Econômico	20,0%	7,4%	12,2%	25,0%
Gazeta Mercantil	0,0%	7,4%	5,9%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Cont. Tabela 8**

	<b>Irregularidades</b>	<b>Crise dos Grampos</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
Folha de S. Paulo	22,2%	12,5%	17,8%	15,7%
O Estado de S. Paulo	29,6%	12,5%	20,9%	20,9%
Jornal do Brasil	0,0%	12,5%	7,4%	8,7%
O Globo	7,4%	12,5%	17,2%	12,4%
Correio Braziliense	29,6%	37,5%	26,4%	27,0%
Valor Econômico	7,4%	0,0%	7,4%	10,4%
Gazeta Mercantil	3,7%	12,5%	3,1%	5,0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**EQUIPE: Helival Rios Moreira** - Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social.

**Elga Lopes** - Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública.

**Ana Lucia Romero Novelli** - Diretora Adjunta de Pesquisa e Opinião Pública

**Antonio Caraballo** - Coordenador do DataSenado.

**Leonardo Neves** - Apoio Técnico.

**Emmanuela Murussi, Leonardo Neves, Ruth Rodrigues** - Equipe de Análise.